

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2012

VOLUME I

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO
PRODUÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA
TURMA - PDE/2012**

Título: Despertando o interesse pela Dança na Escola	
Autor	Nádia Lucia Galbiatti Tosti
Disciplina/Área (ingresso no PDE)	Educação Física
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Rainha da Paz - EM
Município da escola	Alto Paraná
Núcleo Regional de Educação	Paranavaí
Professor Orientador	Dra - Ieda Parra Barbosa Rinaldi
Instituição de Ensino Superior	Universidade Estadual de Maringá
Relação Interdisciplinar	Não
Resumo	Essa proposta busca uma prática pedagógica, na qual o aluno poderá dançar na escola, compreendendo este conteúdo como instrumento pedagógico para descobrir suas habilidades, agilidades e ritmo, além de provocar o repensar do preconceito. A dança como componente curricular da educação física pode contribuir na formação de uma atitude crítica perante a cultural corporal, valorizando o processo histórico e a construção do conhecimento pelo aluno. Assim, pretende-se estimular o gosto por dançar na escola, vivenciando e experimentando esta sensação de alegria e prazer, possibilitando a superação dos limites, do domínio do corpo, da consciência corporal, estabelecendo noções críticas e reflexivas do contexto em que a dança está inserida, bem como sua importância como atividade física para nossa saúde. Ainda vale salientar que a proposta em questão visa conscientizar os educando da importância da dança, trazendo sua experiência e transformando a teorização em algo prático e vivo dentro da escola. Nesse sentido, pretendemos que a dança faça parte do dia a dia da escola, devendo ser trabalhada de forma sistematizada, enfocando a pluralidade cultural que permeia os diferentes ritmos da nossa cultura, estimulando os alunos para que por meio das aulas de Educação física, com propostas diferenciadas e prazerosas, desenvolva-se o gosto pela dança.
Palavras-chave	Corpo; ritmo; dança; educação
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	Alunos do 1º ano do Ensino médio

❖ APRESENTAÇÃO

O presente trabalho refere-se à Produção Didática pedagógica que faz parte do PDE - programa de desenvolvimento da educação, da Secretaria do Estado de Educação/SEED/PR, consiste em uma unidade didática a ser utilizada como subsídio ao trabalho pedagógico do professor de Educação Física. A intenção desta produção é propor atividades voltadas ao título do trabalho que nos propomos aplicar na escola, tendo como objetivo e foco a dança – conteúdo estruturante que integra as Diretrizes Curriculares da Educação Pública do Paraná, possibilitando assim algum acesso dos alunos a conhecimentos/conteúdos específicos da área de dança.

Voltar os olhos para a dança na escola requer um profundo conhecimento de sua importância, definida como forma de expressar-se pela linguagem do corpo, transmitindo emoções, sentimentos e pensamentos. Mesmo sendo integrada ao currículo escolar, ela tem sido abandonada por muitos profissionais e rejeitada por muitos alunos, posto que a visão da maioria dos professores e alunos é de uma educação física ainda voltada as práticas coletivas, "tecnicista", a formação de pequenos atletas com visão competitiva camuflando o sentido formativo e expressivo da dança, assim como de outras manifestações culturais.

A Dança, como componente curricular da educação física deve contribuir na formação de uma atitude crítica perante a cultural corporal, valorizando o processo histórico do aluno, assim como na construção do conhecimento. Neste sentido, os conteúdos e metodologias devem ser desenvolvidos para que o aluno tenha acesso ao contexto histórico, político, econômico e social, contribuindo para que tenha opinião própria e uma educação não só corporal, mas também intelectual,

Nossa intenção é de fomentar intervenções na realidade que está posta, uma vez que de acordo com autores como Darido (2004) e Palma et al. (2010) o que presenciamos com mais frequência nas aulas de Educação Física é o não trato com a diversidade de conhecimento da área. Assim, estimular o gosto pela dança na escola, possibilitando a superação dos limites, a consciência corporal, permitindo noções críticas e reflexivas do contexto que a

dança está inserida, além da importância desta atividade física para nossa saúde. Isto porque, segundo Saraiva (2005, p. 53) "A dança pode se constituir numa rica experiência, compreendendo o contexto em que estamos inseridos. É a partir das experiências vividas na escola que temos a oportunidade de questionar e intervir podendo superar os modelos pré-estabelecidos, ampliando a sensibilidade no modo de perceber o mundo".

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná - Educação Física no Ensino médio, o professor ao trabalhar com a dança no espaço escolar deve tratá-la de maneira especial, considerando-a responsável por apresentar as possibilidades de superação do limite e das diferenças corporais (PARANÁ, 2008).

Nesse sentido, defendemos que por ser a dança uma das melhores formas de manifestação e expressão do movimento humano, estudá-la pode contribuir para o conhecimento e entendimento da cultura em que foi produzida.

Entendemos que a dança tem a função social de contribuir para os alunos se tornem sujeitos capazes de reconhecer o próprio corpo, terem autonomia sobre ele, adquirirem uma expressividade corporal consciente, e que expressem as múltiplas relações étnicas, de gênero, de violência, de sexualidade, dos limites e possibilidades corporais.

Segundo Osson (1998, p.18), a dança educativa, criativa e recreativa deve ser o primeiro passo na educação de todo indivíduo, cabendo à escola a função específica de socialização do saber historicamente acumulado pela humanidade. Sendo assim, abordaremos o conteúdo dança de forma educativa e informativa, possibilitando oportunidades de aprendizagem. Acreditamos que assim, poderemos proporcionar aos educando e toda a comunidade escolar um entendimento maior da nossa cultura e a importância da dança no nosso dia a dia.

Na maioria das vezes dançamos na escola apenas em datas comemorativa, festa junina, dia da cultura afro, mas é preciso trazer a dança para escola, verificar o que está acontecendo para podermos estabelecer relações entre as diferentes manifestações dançantes, analisá-las, discuti-las, questioná-las, estimulando os alunos a dançarem e a terem domínio corporal.

De acordo com Gonçalves (2006) é notável a variedade de danças e como elas têm se transformado no decorrer dos tempos, recebendo várias

influências, haja vista que estas se desenvolveram e receberam influência de interesses sociais, políticos, econômicos e religiosos de acordo com determinados períodos.

Sendo assim, ao ensinar a dança na escola o professor deverá dominar o conhecimento da história da dança, sua influência, fazendo com que o aluno pense, reflita, analise, sinta e reaja, percebendo o corpo e os princípios gerais do movimento como arte e como educação, reconhecendo a necessidade do conhecimento científico para a sistematização e aplicação prática do movimento corporal, direcionando para os objetivos a serem alcançados.

A dança faz parte da história do mundo e do homem. Apresenta descobertas, alegrias e tristeza das inúmeras formas de relação homem/mundo, homem/homem, e nos remete à riqueza imensa de nossa cultura que precisa ser resgatada para que não se perca seu inestimável valor e significado humana. Por meio da dança podemos resgatar nossa cultura, permitindo ao aluno que este extrapole seus sentimentos. Para tanto, é necessário que o professor esteja embasado para argumentar, explicar, discutir com conhecimento, para que os elementos humanos envolvidos nesse processo absorvam uma determinada concepção de mundo e de educação, sem esquecer, portanto, que isso se dará nas relações sociais. Por isso, a importância da mediação.

Buscando ser a Educação Física uma prática reflexiva em que se busca desenvolver potencialidades humanas, o professor deverá proporcionar um ambiente crítico, com uma prática capaz de atender as necessidades dos alunos, distante do adestramento físico, da prática como espetáculo e da competição exacerbada. Assim, a consciência corporal e as habilidades gestuais abrirão caminhos para que os alunos aprendam princípios e técnicas da dança, descobrindo sons, ritmos e movimentos.

Recomenda-se aos professores que no decorrer das atividades, levem em consideração o contexto social, político e cultural dos alunos, para que possam compreender e refletir sobre o seu papel como sujeito capaz de transformar a realidade. Nesta unidade sugerimos algumas atividades, o que não impede que o professor, ao aplicá-la com seus alunos, também pesquise e crie atividades, com a intenção de possibilitar o conhecimento, e a vivência da

linguagem na dança.

Identificando os motivos que provocam a não legitimidade da dança como conhecimento da educação física escolar, serão apresentadas diferentes manifestações dançantes, por meio do referencial teórico da área. Vislumbrando possibilidades de intervenção no trato com o conhecimento da dança na educação física escolar serão apresentadas possibilidades de aplicação de aulas, a partir da pedagogia histórico – crítica.

A elaboração do material didático, sob a orientação do professor da Universidade, é uma das atribuições do professor PDE, assim, este material constitui-se como um recurso pedagógico para a intervenção na escola.

Essa unidade didática se resume na busca por uma prática pedagógica, na qual o aluno irá dançar na escola, entendendo a dança como atividade física, instrumento para descobrir suas habilidades, destrezas, agilidades, e uma forma de refletir e repensar acerca do preconceito. Esta deverá ser implementada com os alunos a partir de diversos recursos didático/pedagógicos: aulas expositivas, teórico/práticas, acesso à internet, vídeos, DVDs, pesquisa, reflexões, entre outros recursos, conforme a estrutura oferecida pela escola e organização do professor.

❖ ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta unidade didática objetiva ajudar na conscientização dos educando acerca da importância da dança no seu dia a dia, por meio da constatação da relação dos saberes dançantes com os da vida cotidiana, transformando a teorização em algo prático e vivo dentro da escola. Assim, cabe ao professor estar atento às atividades, procurando proporcionar a participação do aluno e verificando a melhor forma para que a dança se torne algo prazeroso, além de promover a construção de uma rica experiência corporal e a expressão do movimento.

O estudo acontecerá por meio da aplicação de 32 h/a, divididas em seis módulos. A aplicação dos módulos será direcionada aos alunos matriculados e frequentadores do primeiro ano do ensino médio do Colégio

Estadual Rainha da Paz, no município de Alto Paraná, NRE de Paranavaí, por meio de aulas teóricas e prática.

Durante a realização da unidade didática faremos uso de vários métodos, dentre eles: perguntas e respostas, tvpendrive, vídeos, análises e discussões de textos, experiências corporais diversas trazidas pelos alunos e adquiridas nas aulas, e outros. Ao final das atividades finalizaremos com apresentação teórica e prática da dança, e análise dos trabalhos desenvolvidos, a fim de criar nos alunos o interesse, o hábito e o gosto pela dança em seu cotidiano, além de estimular a participação dos mesmos nas atividades de forma espontânea.

➤ RESUMO DE ALGUNS TIPOS DE DANÇA

Este resumo consiste, em uma forma de ajudar os professores, na orientação de seus alunos. Esperamos que sirva como orientação, e que a partir desses, o professor pesquise e procure outros tipo de dança. Cabe lembrar que esta unidade didática não tem a pretensão de ser a única maneira de trabalhar a dança na escola e sim estimular a capacidade investigativa e pedagógica do professor.

🚩 1- DANÇA MODERNA

A dança moderna é a chamada dança livre. Com ela, os alunos podem vivenciar uma variedade de passos e gestos que, espontaneamente, resulta na combinação de movimentos. "Trata-se aqui de uma verdadeira reviravolta pedagógica; o professor não mais dá ordens a seus alunos para obter seqüências que lhes são impostas da exterior, mas torna-se guia que os orienta para uma descoberta pessoal de suas faculdades" (BERGE, 1988, p 29).

Com liberdade de expressão, cada aluno é motivado a buscar dentro de si próprio a fonte inspiradora de sua movimentação. Com isso há a liberação do espírito - sentimentos e pensamentos- no movimento dançado.

Um grande nome da dança moderna no Brasil foi Helenita Sá Earp, que

preconiza que todo movimento pode ser transformado em arte. Por exemplo, andar de forma expressiva dentro do ritmo da música, é um movimento de dança.

A técnica dos movimentos não é dispensada na Dança Moderna. Nascida da necessidade de se opor ao rigor do balé clássico acaba sendo sua vertente, apresentando algumas características da dança clássica como: graça, harmonia e flexibilidade. Contudo, é fundamental que os movimentos se inspirem na música, e expressem no corpo o estado da alma (BREGOLATO, 2006, p. 143 -145).

2- DANÇA HIP HOP

Dança de rua: em 1967, o DJ kool D.J Herth lançou essa dança a partir do *Funk* (não confundir com o funk carioca).

O **Breaking**, uma das vertentes dos Street Dances, explodiu nos EUA em 1981 e se expandiu mundialmente. No Brasil, os dançarinos incorporaram novos elementos à dança. Existem dois tipos de street dance qual são novos, talvez exóticos:

1. Street dances vinculada a Cultura Hip Hop, grupos ou crews;
2. Street dances vinculada às academias e estúdios de dança.

No Chile há uma variedade enorme de estilos. Em janeiro de 1991, a dança de rua começou aqui no nosso país. Ela foi introduzida na cidade de Santos, pelo coreógrafo Marcelo Cirino, que idealizou um novo estilo, com um trabalho de pesquisa desde de 1982 e foram incorporados elementos da nossa cultura, criando assim a dança de rua Brasileira.

Podemos caracterizar o Street Dances como:

- Um trabalho de coordenação motora com ritmo e musicalidade;
- Um ritmo, no qual se dá mais atenção aos movimentos fortes e enérgicos executados pelos braços, pernas, movimentos acrobáticos coreografados, saltos e saltos mortais.

- Uma dança com maioria de dançarinos homens, porém hoje encontra-se um maior espaço para as mulheres.

- São usadas músicas que tenham batidas fortes e marcantes, algumas músicas eletrônicas e em geral músicas cantadas em cima dos breakbeats.

O Hip Hop é um estilo de dança mais dinâmico, já que veio de outras danças sociais. Uma das grandes características vinculada ao Hip Hop é a improvisação e a mistura de linguagens como encenação teatral, mímica e dança.

No Brasil, começou por volta de 1982, por meio de dançarinos amadores e somente em 1991 se tem registro desta prática, a partir do surgimento de grupos específicos de dança de rua e locais destinados ao desenvolvimento desta expressão de dança.

De acordo com Bregolato, (2006, p. 170) "é uma dança de difícil execução, porque se compõe de seqüências de passos realizados com muita rapidez, giros, malabarismo no chão e saltos que exigem preparo físico, e marcado por sons(batidas), realizados por vocalistas, as letras retratam o mundo da periferia das cidades, vilas, morros". Vale salientar que ganhou seu espaço e gosto de toda a população.

3- DANÇA AFRO-BRASILEIRA

Ao tratar de dança folclórica brasileira, é indispensável enfatizar as danças brasileiras com raízes africanas. As danças originadas das batida do atabaque do batuque são aquelas que mais contagiam o povo brasileiro e são inúmeras: axé, olodum, samba, pagode, etc. Nesse sentido, é preciso questionar, como um povo que tanto contribui para a formação da cultura brasileira é marginalizado socialmente (BREGOLATO, 2006).

Os negros ainda são marginalizados e vítimas de preconceitos, e necessário fortalecer a cultura afro promovendo a igualdade social.

4- DANÇAS FOLCLÓRICAS

As danças sempre foram um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as

tradições e a cultura de uma determinada região.

Segundo Bregolato (2006, p. 93), a maioria das danças folclóricas se constitui dos significados que estavam diretamente ligados à vida da pessoa:

- religiosos (místicos);
- guerreiros (as guerras faziam parte da vida de praticamente todos os povos durante um período histórico);
- a produtividade nas colheitas.

Principais danças brasileiras: Samba, Maracatu, Frevo, Baião, Catira, Quadrilha, Fandango e outros.

5- DANÇAS DE SALÃO

A Dança de salão, também chamada dança social, proporciona muitos efeitos positivos tais como socialização, descontração, leveza, coordenação e outros, aproxima os alunos, diminuindo os preconceitos. Na dança de salão temos algumas fases: primeiro, é necessário ter um parceiro; segundo, tem que trabalhar no ritmo e perceber a música; terceiro, precisa dominar os passos, manter a elegância, a postura, os gestos, enfim estar pré-disposto a, literalmente, dançar.

Dança-se desde os mais remotos tempos,mas somente no fim do século XVIII já era comum nas principais cidades européias como Londres e Paris.Pelo fato dos pares se abraçarem, foi inicialmente considerada pela igreja,surgiu a parti daí novos ritmos e novas danças, como:a polca, a mazurca, o tango, o bolero, a rumba,e outros (BREGOLATO,2006, p 158).

No Brasil, são muito utilizadas em bailes e casas em noturnas. Geralmente procuram a dança de salão como forma de atividade física e como meio de ampliar seu grupo social. Existem ainda academias com dança de salão, nas quais se ensinam vários ritmos como a valsa, o tango, swing, a rumba, o cha-cha-cha, o mambo, o rock, o twist, e discoteca.

❖ MATERIAL DIDÁTICO

Professor, a dança faz parte do dia a dia de nossos alunos, cabendo a nós trazer para o ambiente escolar esta prática. Um caminho é questionar sobre seu significado histórico-político e cultural, e como é possível conhecer estilos e ritmos muitas vezes para se inserir em determinado grupo social. Problematizar como quem ao ritmo de uma música, muitas vezes, sem querer começa a acompanhar o ritmo batendo com as mãos em objetos, ou, o pé começa a chacoalhar. Partindo deste princípio, por que não transportar para a escola, estimulando nossa prática investigativa e pedagógica o gosto pela dança. Trabalhar dança na escola, por vezes, passa a ser um estranho conhecimento para alguns professores regidos pela didática tradicional. Há ainda a preocupação em trabalhar com o objeto de estudo deste conhecimento - o corpo, que ainda pode significar invasão do que se preserva como uma individualidade intocável.

A elaboração desse material surge para auxiliar os professores na prática da dança na escola. Cabe a nós professores proporcionar esses momentos de atividade prazerosa, oportunizando uma consciência crítica e reflexiva no aluno sobre o seu significado, mostrando no seu dia a dia que a dança pode ser realizada por qualquer pessoa independentemente dos seus limites. Para isso, é possível aliar aos aspectos culturais e regionais, vivências desses diferentes estilos de dança, possibilitando a liberdade de recriação e a expressão dos movimentos, contribuindo na criatividade, sensibilidade, e na expressão corporal, e cooperação dos nossos alunos.

Esta atividade será dividida por módulos, sendo estes:

- 1) - Quadro geral, com conteúdos selecionados;
- 2) - Orientações e explicações didático - pedagógico detalhadas.

1- QUADRO GERAL:

ORIENTAÇÕES DAS ATIVIDADES- para melhor entendimento dos professores as atividades propostas para a unidade didática estão constituídas e organizados em seis módulos. Sendo duas aulas geminadas por semana.

Módulo	Conhecimento a ser tratado	Sugestões de encaminhamento metodológico
Módulo I	<ul style="list-style-type: none">✚ Dança como conteúdo estruturante	<ul style="list-style-type: none">✚ Apresentação da proposta de dança como estratégia de ensino/aprendizagem para os conteúdos da Educação Física, para professores pedagogos e direção da escola
Módulo II	<ul style="list-style-type: none">✚ A importância da dança como atividade física e sua história	<ul style="list-style-type: none">✚ Apresentação para os alunos dos conteúdos a serem utilizados, durante a duração do projeto✚ Textos sobre história da dança no Brasil e no Mundo, sua importância como atividade física. Orientações gerais sobre o desenvolvimento das atividades✚ Apresentação de vídeos com alguns ritmos e dança.✚ Noções práticas de dança: andar e se movimentar com música✚ Experimentar vários ritmos
Módulo III	<ul style="list-style-type: none">✚ Pesquisa, discussão e reflexão sobre a dança.	<ul style="list-style-type: none">✚ Pesquisa na internet, livros sobre tipos de dança;✚ Discussão e questionamento sobre os tipos de dança, sua influência em nosso cotidiano e com quais os alunos mais se identificam✚ Noções prática sobre formas e tipos de dança
Módulo IV	<ul style="list-style-type: none">✚ Escolha do ritmo e divisão da turma.	<ul style="list-style-type: none">✚ Escolha e divisão da turma para os tipos de dança✚ Desenvolvimento e montagem e ensaio da dança
Módulo V	<ul style="list-style-type: none">✚ Apresentação dos alunos	<ul style="list-style-type: none">✚ Apresentação teórica sobre a dança escolhida✚ Apresentação da dança
Módulo VI	<ul style="list-style-type: none">✚ Avaliação	<ul style="list-style-type: none">✚ Análise e avaliação do projeto Dança na visão dos alunos

DIVISÃO DAS AULAS

❖ MÓDULO I

Objetivo – Apresentar o projeto para a comunidade escolar, por meio de data show

MATERIAL – Data show.

METODOLOGIA – O professor apresentará o projeto para a comunidade escolar, com os objetivos a serem alcançados.

❖ MÓDULO II

OBJETIVO – Apresentar o projeto aos alunos da turma, com intuito de discutir o que a dança é em seu cotidiano, que todos podem dançar e discutir sua contextualização, proporcionando ao educando noções de diferentes ritmo, e como movimentar-se utilizando o corpo.

MATERIAL – vídeos, aparelho de som, material multimídia

Sugestões de filme – "Se ela dança eu danço", "Dança comigo"

Sugestões de texto – livro didático ensino médio; texto- 'Quem Dança seus Males...', (FUGIKAWA; GUASTI, 1996, p. 194 - 210).

METODOLOGIA – O professor (a) apresentará para a turma a atividade da dança que será utilizada, com roda de conversa, visualização de vídeos. Além disso, serão compartilhadas experiências dos alunos com a dança.

- Iniciar a aula questionando os alunos sobre o conhecimento que possuem sobre dança, qual eles conhecem, qual contato que eles já tiveram e onde eles praticam dança;
- Apresentação de filme com alguns ritmos e danças;
- texto livro didático ensino médio;

- Noções da histórica e a influência da dança no nosso dia a dia.
- Após a contextualização, iremos para as aulas práticas que acontecerão em quadra e em sala de aula. Iniciar explicando as várias formas de direção: direita-esquerda, diagonal-vertical, para cima, para baixo. Tipos de deslocamento: explorar o espaço na dança envolve: deslocamentos como andar, correr, saltar, rolar, girar; como deve ser a postura corporal que o corpo toma; várias posturas, compondo desenhos que figuram no espaço, podendo ser estática e dinâmica; mudanças constantes de deslocamento, direções, posturas e ritmos.
- Ao som de uma música, movimente-se pela sala. Cada vez que a música parar, o aluno deve cumprimentar seu colega mais próximo com diferentes partes do corpo nominadas pelo professor: palma das mãos, cotovelos, joelhos, quadris, testa, nuca, nariz, pés. Por exemplo: ao invés de cumprimentar com as mãos, como normalmente fazemos, o aluno deverá bater seu joelho no joelho de seu colega. Ocupar todos os lugares possíveis da sala.
- Em duplas, brincar de espelho (um imita o outro no ritmo da música).

❖ MÓDULO III

OBJETIVO - Aprimorar os conteúdos teóricos e práticos da dança.

MATERIAL - laboratório de informática, livros revistas, material multimídia, quadro de giz, saco plástico, bola de borracha, pedaços de tecidos, quadra.

METODOLOGIA- leitura de texto, conversas e orientação do professor.

- Cada aluno fará uma pesquisa (internet, livros e outros) sobre tipos de danças de salão, folclórica, dança de rua e outras.
- Após a pesquisa, contextualização e análise da origem de cada dança, refletir sobre suas características, significado para alguns povos e para nossa sociedade atual.
- Atividades com música,
 - 1- Partindo do ritmo corporal: andar no ritmo. Variáveis: do coração; da

respiração; das palavras;

2- Ritmo do universo. Variáveis: do vento; da chuva; da zona rural; dos grandes centros;

3 - Ritmo dos movimentos corporais. Variáveis: An-dar (2 tempos); cor-rer (2 tempos mais rápido); sal-tar (2 tempos); batendo palmas;

4 - Ritmo do nome do aluno: Joana, Pedro, Mariana e outros;

5- Com ritmos variados - 1, 2 feijão arroz..., samba, valsa, hip hop, shote e outros;

6 - Utilizar sacos plásticos, tecidos, bolas de borrachas - andar e se locomover movimentando e jogando, brincando com os materiais.

❖ MÓDULO IV

OBJETIVO - Promover a socialização dos alunos, com seu grupo, e dividi-los de acordo com os ritmos que eles mais se identificarem em três grupos; - Despertar a criatividade para a montagem da coreografia e o conhecimento teórico da história da dança escolhida para a montagem das danças.

MATERIAL- Multimídia, vídeos, som e outros.

METODOLOGIA - após pesquisas e contextualização da dança, vivência e experiência motora nos diferentes ritmos musicais e seus variados ritmos, os alunos serão divididos em três grupos, com auxílio do professor, de acordo com o ritmo que eles mais se identificam, e farão a montagem de uma coreografia, utilizando o ritmo escolhido. O professor servirá como mediador e orientará as atividades, deixando que os alunos criem, e montem a dança de acordo com as pesquisas.

❖ MÓDULO V

OBJETIVO - Oportunizar aos alunos a criação, os passos e as coreografias, de acordo com o estudo feito e as características da dança escolhida.

MATERIAL- será definido pelos alunos;

METODOLOGIA- orientação do professor, para que não fuja da característica da dança.

Os alunos apresentarão a história pesquisada por eles, e a coreografia da dança escolhida, para o professor.

❖ MÓDULO VI

OBJETIVO- Promover a discussão e análise com os alunos sobre as atividades desenvolvidas nesse projeto.

MATERIAL- quadro de giz, papel e caneta.

METODOLOGIA- Neste momento faremos uma análise verbal e escrita, para colhermos o resultado do projeto.

O professor fará uma discussão e análise do projeto com os alunos observando os pontos positivos e negativos, sua opinião, e a avaliação da aprendizagem e dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREGOLATO, Roseli Ap. **Livro do professor do aluno: cultura corporal da dança.** 2 Edição, vol. 1, editora Icone. São Paulo, 1988.

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** Editora Ícone. São Paulo, 2001.

GONÇALVES, N. **Metodologia do ensino da educação física.** Editora Ibpex Curitiba, 2006.

LARA, Michele Larissa, **Danças da cultura popular Brasileira.** Editora Eduem, Maringá, PR, 2008.

OSSONA, Paulina. **A educação pela dança.** 4 edição, Editora Summus, São Paulo 1998.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. **Diretrizes Curriculares de Educação Física,** Curitiba, 2008.

VERDERI, E. B.L.P. **Dança na escola.** 2 edição. Editora Sprint. Rio de Janeiro, 2000